

Cuidados com os filhos durante o verão

Parte I

Sol e proteção da pele

Férias e verão combinam com praia. Talvez você até prefira visitar cachoeiras ou fazer um tour por alguma cidade histórica. Mas em qualquer uma dessas situações, além de você e sua família é preciso contar com mais um personagem sempre presente – pelo menos na maior parte do dia – nessa história: o sol.

“As crianças, em especial, têm a pele mais sensível e, portanto, precisam de maior proteção”, alerta Márcia Kodaira, coordenadora das unidades pediátricas do Hospital Santa Catarina (HSC), em São Paulo. Para os pequenos, portanto, o uso de um filtro solar com fator de proteção (FP) alto é imprescindível. “Filtros solares com fator mínimo de 30 e idealmente o FP 50”, diz.

Márcia lembra, ainda, que o ideal é que o filtro solar seja aplicado ao menos 30 minutos antes da exposição ao sol. “E como todo mundo já sabe, evitar o sol entre 10h e 16h, lembrando do horário de verão, que pode variar entre os estados do país”, completa a especialista. Para as crianças, ficar ao

sol fora desse horário pode comprometer a saúde da pele, o maior órgão (sim, a pele é um órgão) do corpo humano.

Fora isso, os pais precisam se lembrar de reaplicar o filtro solar de 2 em 2 horas, caso a criança não tenha entrado na água, no caso de praias, piscinas ou cachoeiras. E se a criança estava nadando, o ideal é aplicar o filtro solar assim que ela se seque. Essa regrinha vale também para as crianças que brincaram bastante e suaram.

E antes de ter surpresas durante a viagem, Márcia dá a dica sobre o protetor solar: “o interessante é testar o produto antes de viajar, para ver se não há reação alérgica. Para isso, alguns pais não estão atentos. Caso haja alergia, deve-se procurar o médico – para confirmar ou descartar algo mais complexo – e com a orientação do profissional de saúde, mudar a marca do fabricante utilizado”, completa.

continua...

Extraído do site: envolverde.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
 Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
 Cascavel - PR
 Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos
 Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
 Quinta 15:00 Culto de Senhoras
 Sábado 19:00 Rede Jovem
 Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
 Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
 Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
 Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 9959-1464

Presbíteros
 Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
 Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
 Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Evangelista
 Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal
 Anderson Obinski (45) 9105-1726
 Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613
 Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
 Everson G. dos Santos (45) 9946-5525
 Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
 Lílian S. C. Obinski (45) 9994-5191
 Marli Correa (45) 9954-2221
 Nelson Luiz Gualdessi (45) 9974-8500
 Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077
 Sidivaldo do Nascimento (45) 9932-2149

Recanto Ebenézer
 Edson Paulo Carpenedo (45) 9972-5258

Periolo
 Rua Jaraguá, 10 - Periolo
 Cascavel - PR

Cultos
 Sábado 20:00 Culto de Celebração
 Domingo 18:00 Culto da Família

Ministério Pastoral
 Pr. Theodózio Kutianski (45) 9949-4400

Guaíra
 Rua Shingiro Matsuyama, 795
 Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
 Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
 Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
 Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Íbema
 Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
 Ibema - PR

Cultos
 Quarta 14:30 Tarde da Bênção
 20:00 Noite da Vitória (Oração)
 Sábado 19:30 Culto de Celebração
 Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
 Pr. Aldenis Miranda (45) 9804-2180

Presbíteros
 José Orlei Andrade (45) 9106-2187

Ministério Diaconal
 Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0731
 Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
 Darlei Bisinella (45) 9935-0921
 Eliane A. da C. Bisinella (45) 9941-9081
 Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9142-4748
 Gisele C. Lima de Lara (45) 9138-4138
 Márcio de Lara (45) 9154-5194
 Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro
 Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
 Cascavel - PR

Cultos
 Quarta 20:00 Culto de Libertação
 Sábado 20:00 Rede Jovem
 Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
 Prs. Arildo e Ivanete Camestrini (45) 3038-1687

Presbítero
 Reni V. Sparremberger (45) 9157-5424

Evangelista
 Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
 Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal
 Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
 Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
 Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
 Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559

jornal da Casa

A alegria de ser amado

“Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú”. Romanos 9.13

Certo dia, um ministro ficou aguardando em seu gabinete pastoral a todos os que desejassem tirar alguma dúvida sobre as dificuldades que tinham em relação à Palavra de Deus. Apenas uma pessoa veio conversar com ele. “Qual é sua dificuldade?” perguntou o ministro. O homem respondeu: “Minha dificuldade é o nono capítulo de Romanos, onde ele diz: ‘a Jacó eu amei, mas, a Esaú, eu odiei’”. “Sim”, disse o ministro, “existe grande dificuldade nesse verso; mas, que parte do verso é difícil para você?” “A parte final, claro”, disse o homem. “Eu não posso entender por que Deus devia odiar Esaú”. O ministro respondeu, “O verso tem frequentemente sido difícil, mas minha dificuldade sempre tem sido com a primeira parte. Eu nunca pude entender como Deus pôde amar

alguém tão astuto, enganoso e infame como Jacó.”

Sim, é difícil entender o amor de Deus para conosco.

uma nova oportunidade de vida abundante e eterna.

Estávamos perdidos e Jesus veio ser o nosso Cami-

dias. Bom é saber que em Deus somos novas criaturas, que está sempre ao nosso lado em qualquer circunstância, que está pronto a nos perdoar mesmo quando insistimos em cometer erros. Quando cremos, desfrutamos de Seu amor e só perdemos as bênçãos que Ele nos tem preparado quando não cremos ou rejeitamos o Seu amor.

A quem Ele ama? A todos que almejam Seu amor. E esse amor só deixa de ser desfrutado por aqueles que não o querem ou o ignoram.

Eu sei que sou amado e, por isso, sou muito feliz.



Somos falhos, desobedientes, infiéis, mentirosos, pecadores. Mas, Ele nos amou assim mesmo, a ponto de enviar Seu Filho para nos resgatar da perdição e nos oferecer

noho; estávamos enredados em mentiras e Ele veio ser a Verdade que liberta; estávamos mortos em nossos delitos e Ele veio ser a Vida que transformou todos os nossos

Pr. Paulo Roberto Barbosa
 Um cego na Internet!



Timber
 Pisos de Madeira
 Pisos Vinílicos
 Persianas
 Papel de Parede
 Forros térmicos e acústicos
 Projetos personalizados
 Decks
 www.timberpisos.com.br
 Rua Engenheiros Rebouças, 2093 Cascavel/PR (45) 3039-4400

(45) 3226-1400

Pampile
 Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
 Rua Cuiabá, 4623
 Alto Alegre
 Cascavel - PR

NOVO SITE

 ACESSE NOSSO SITE
 www.casadeoracao.org.br

Dom Place
 BUFFET
 (45) 3035-4920

Pizzaria O Forno
 2 PIZZAS
R\$ 43,99
 no balcão
 disk pizza
3226-9398
 rodízio de pizzas
 de terça a domingo
 Rua Jorge Lacerda, 205
 esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO
Blessed Idiomas
 MATRICULE-SE!
 R. Selvino Casagrande, 781 www.blessedidiomas.com.br (45) 3226-0329

“Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido.” **Salmos 66.18**

Oração e atitude

A tradução da Bíblia em português Almeida Revista e Atualizada diz, neste versículo, “contemplara a vaidade”; outras traduções dizem “acalentasse o pecado” (NVI), “guardado iniquidade” (Revisada IB), “intensas-se o mal” (Católica). Todas falam dessa atitude no coração.

A passagem fala de uma atitude cultivada no interior que, mais dia menos dia, gerará ações. Jesus diz que é do coração que procedem as más ações do ser humano (Mateus 5.19), por isso Provérbios 4:23 nos adverte para guardarmos o coração, pois dele depende toda a nossa vida.

Acalentar, contemplar e guardar são verbos que nos remetem à atitude de manter o pecado escondido no interior. É sobre eles que Jesus advertiu no Sermão do Monte quando lembrou aos que o ouviam a lei que lhes era ensinada pelos religiosos. Enquanto o adultério é o pecado em ação, o desejo impuro é o pecado “acalentado” no coração. Enquanto o assassinato é o pecado em ação, o ódio é o pecado “guardado” no coração.

O salmista nos adverte que a quem tem maus pensamentos Deus não ouve, ou seja, não precisa chegar à ação de fato, basta intenções de maldade para termos nossas orações interrompidas!

Houve uma pessoa que nos prejudicou alguns anos atrás e várias vezes eu afirmei que a havia perdoado. Porém, recentemente, ao ouvir falar sobre o indivíduo e seu sucesso no

ministério, senti que algo azedou dentro de mim. Demorei uns dias para ter coragem de reconhecer que não achava justo Deus abençoá-lo se o prejuízo não tinha sido restituído. Percebi que, no meu coração, ainda que não verbalizasse isso, queria que ele sofresse o mesmo prejuízo que nós passáramos. Essa foi uma “intenção de maldade” como o salmista falou. Tive um tempo de oração quando confessei a Deus minha dificuldade com o assunto e disse, com sinceridade, que desejava perdoar de fato, de tal maneira que não mais me doesse lembrar da pessoa ou do acontecido.

Muitas vezes cultivamos atitudes incorretas escondidas na ideia de justiça ou de direito. Se foram injustos comigo ou violaram o meu direito, então eu posso me sentir assim. Posso ficar contemplando o meu desejo de vingança, guardando o meu rancor, acalentando meu mau desejo e tentando o prejuízo do outro, afinal fui eu o prejudicado.

Mas se fizer isso, a única oração que Deus lhe responderá é a do coração quebrantado e contrito, quando você se chegar a Ele reconhecendo seu erro.

“Senhor, quebranta-me já. Mostra-me já o estado do meu coração para que o arrependimento e a contrição aconteçam logo e a nossa comunhão possa ser restabelecida.”

Vinícios Torres
www.ichtus.com.br

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Leitura que fortalece

Prezados leitores do Jornal da Casa, a paz do Senhor Jesus Cristo. Mais uma vez posso chegar até você através deste espaço e quero aproveitar para desejar que as bênçãos do Senhor continuem sobre sua vida. Que as mensagens deste mês, mais uma vez, toquem seu coração e te ajudem a crescer espiritualmente e ser edificado no Corpo de Cristo. Seguir a Cristo é maravilhoso porém, é também uma tarefa árdua, pois somos atacados, bombardeados de todos os lados por vários conceitos mundanos, materialistas, anticristãos que tentam minar os princípios bíblicos estabelecidos por Deus. Nosso desejo é que ao ler e meditar nas mensagens do nosso Jornal, possas ser fortalecido pelo Senhor e pela força do Seu poder.

Deus tem um propósito especial com aqueles que o buscam e procuram crescer em Sua graça e conhecimento da Sua Palavra, a estes Ele tem reservado coisas tremendas e maravilhosas. Que Deus continue abençoando de maneira poderosa sua vida, sua família e seu trabalho. Faça sua parte, busque conhecer cada dia mais ao Senhor. Procure obedecer Sua vontade contida na Bíblia, a Palavra de Deus.

Que Deus te abençoe.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



O lixo e o luxo

“Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não quem pregue?” **Romanos 10.14**

O velho e malcheiroso bueiro é o mesmo de sempre. O seu morador é o mesmo de sempre. Todas as noites, altas horas, o sujeito maltrapilho retorna ao lar. Em uma das mãos, uma garrafa de aguardente, na outra, alguns pedaços de papelão e jornais recolhidos nas ruas. O sujeito tem andar trôpego, aparência assustadora e ao mesmo tempo deplorável. Seu nome é Neri. Faça chuva ou sol a rotina dele é a mesma. Lá pela metade da manhã ele já está sentado à beira do bueiro fumando seu baseado lentamente, longas tragadas. Após a última baforada ele pega, em meio a seus apetrechos esparramados, um cachimbo improvisado. É a hora do crack. A pedra maldita é acesa rapidamente. E o sujeito entra em transe. Essa rotina e repetida há tempos. Muito tempo.

O movimento dos transeuntes é enorme, mas ninguém sequer olha para o sujeito. Parecem ignorá-lo completamente. Os poucos que arriscam uma olhada o fazem com desdém e asco. Na realidade, a maioria, por sabermos que ele sempre está por ali, desvia para o outro lado da calçada. Decididamente ele está abandonado à própria sorte. Parece fadado a terminar seus dias miseravelmente. Parece, apenas. Ele não sabe, mas sua sorte está prestes a mudar. Começa a circular por aquela rua um transeunte novato, talvez novo

morador na região. Aquela manhã parecia ter um ar diferente. Neri estava sentado comendo resto de uma fruta cortada do lixo quando aquele jovem passa, olha pra ele e faz um leve gesto de cumprimento com a cabeça. Pego de surpresa, Neri nem corresponde. Intrigado, apenas o segue com o olhar. No

“Basta andarmos por aí para tropeçarmos em pessoas cujas vidas, almas, carecem do evangelho da salvação”.

dia seguinte, quando Neri percebe, o rapaz está parado à sua frente. E mais: O rapaz se agacha, sorri com simpatia e pergunta como ele está. Neri lhe responde com certa grosseria que está tudo bem, depois, com voz baixa, confessa que está com fome. Ao ouvir, o desconhecido se levanta e sai. Neri imagina que ele nunca mais virá perturbar o seu sossego. Ledo engano. Meia hora mais tarde o jovem está de volta. Em suas mãos, lanche e refrigerante. E a conversa flui rapidamente. Neri lhe conta toda a sua vida, desde a infância até o instante em que acaba de engolir o último pedaço do delicioso lanche que o jovem lhe trouxera. À noitinha, o jovem voltou. Mais lanches e mais conversas. Foi assim nos dias seguintes. Neri se habituou a esperar o jovem na-

queles horários. Sua aparência havia melhorado sensivelmente. Menos o odor exalado! Veio, então, banho, roupas limpas e cheirosas, calçados. Foi num final de tarde que o jovem lhe perguntou se ele queria mudar de vida. Neri, sem titubear, respondeu afirmativamente. Havia sinceridade em sua

voz. O jovem lhe disse ter um amigo que poderia transformar completamente a sua vida a partir daquele instante, bastava ele querer. Neri confirmou o desejo de mudança. Então o jovem, olhando em seus olhos, lhe revelou que o nome do tal amigo era Jesus Cristo de Nazaré. Tamanho foram o susto e a surpresa que Neri chegou a tremer. Mudo e cabisbaixo ele tentava, inutilmente, conter as lágrimas.

O tempo da transformação de Neri foi longo. Eram idas e vindas, recaídas e mais recaídas. Novamente álcool, drogas. Parecia que o inimigo venceria a batalha. Nesses momentos terríveis aquele jovem jamais o abandonou. Pacientemente orava com ele, amparava-o nas suas fraquezas e dores. Suportava-o, enfim. O tempo passou e hoje Neri

é evangelista, um ministro da Palavra de Deus. Seu trabalho é voltado às pessoas que vivem a situação que ele viveu. Seu testemunho tem comovido e levado muitos a conversão. Ao lhe falar de Jesus, aquele jovem levou a salvação até ele. Tirou do lixo da vida pecaminosa em que vivia e o trouxe ao luxo do novo homem, agora servo do Deus vivo! Nunca mais Neri viu aquele jovem.

Neri sabe que muitos estão sedentos por ouvir. Ciente de que é preciso agir rápido, ele tem feito a sua parte. Urge falar de Jesus, de salvação. Afinal, como crerão se não ouvirem? E como ouvirão, se ninguém lhes falar?

Nobres leitores, o texto que acabam de ler, apesar de verossímil, é ficção. Escrevi-o apenas para ilustrar uma situação que pode acontecer, quem sabe, de forma diferente, mas com a mesma essência. Basta andarmos por aí para tropeçarmos em pessoas cujas vidas, almas, carecem do evangelho da salvação.

Não dei nome ao jovem descrito no texto por uma razão bem simples: Ele poderia ser eu ou você. Façamos a nossa parte. O *Ide* é para mim e você.

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br



Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópias de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347
www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

14 de Novembro
3228-1144
Santa Cruz
3226-2038
Jarumã
3323-2627
Santa Felicidade
3037-6200

*Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês*

O silêncio de Deus

Parte IV

“... o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia”. **Gênesis 48.15**

Tudo bem, já aprendemos que aquilo que cremos ser o silêncio de Deus ocorre a qualquer filho ou filha d'Ele; que não nos satisfazemos com o consolo humano porque ele é em vão e também aprendemos que o fato de estarmos atravessando um período difícil em nossas vidas não significa que é levante de satanás, portanto, admitir a soberania de Deus acerca de nós e tudo o que nos cerca nos fará permanecer inabaláveis e não lançar mão de práticas manipulativas em busca de respostas imediatas.

Então, qual deve ser nossa postura?

Voltamos para a Bíblia Sagrada e mais propriamente para a vida de Jacó a fim de aprender com que postura devemos enfrentar o desconhecido, ainda mais quando Deus permanece em silêncio acerca de nós e do assunto que nos envolve.

Em Gênesis 48.3 Jacó nos diz: “E Jacó disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou”. É importante notar que ele está se referindo a uma determinada bênção recebida há muito, mas muito tempo atrás. A bênção foi recebida em Luz, ou seja, em Betel quando ele estava como fugitivo de seu irmão se dirigindo à casa de seu tio Labão, conforme le-

mos em Gênesis 28.19.

Deus me apareceu e me abençoou!!

Deus me apareceu e me abençoou. Ponto final!

Ora, quantas vezes precisamos ser abençoados? Qual deve ser nossa postura como filhos e filhas do Altíssimo? Devemos ficar todos os dias beliscando a orla do manto sagrado do Altíssimo para que Ele nos abençoe demonstrando assim total desrespeito e esquecimento pela bênção que Ele já nos entregou e que somente a desistência de nossa parte pode nos separar da mesma?

Será que quando a Palavra afirma que se ouvirmos a voz do nosso Senhor a bênção virá sobre nós e nos alcançará, o Senhor está brincando conosco e com nossos sentimentos? (Deuteronômio 28.2).

A Palavra mentiria dizendo que bênção há sobre a cabeça do justo? (Provérbios 10.6).

Ser abençoado é um estilo de vida para o cristão e não um alvo a ser perseguido!

Talvez você diga: Mas, o que tem a ver ser abençoado com o silêncio de Deus acerca da minha angústia? Tudo!

O fato de nos sentirmos angustiados, de modo que o céu parece de

bronze a voz do amoroso Pai se recusa tocar nossos ouvidos não muda nossa filiação e tampouco nosso status de “abençoados”.

E como podemos sustentar esta Verdade?

Novamente atentando para a Palavra de Deus e a vida de Jacó, quando nos seus últimos dias de vida, nas palavras que ele profere quando impetra como bênção sobre a vida do próprio filho José - o mesmo que lhe foi subtraído por aproximadamente vinte e três longos anos - e Deus não lhe confidenciou absolutamente nada a respeito. Ele diz em Gênesis 48.15: “E abençoou a José, e disse: O Deus, em cuja presença andaram os meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me sustentou, desde que eu nasci até este dia”.

...E me sustentou desde que eu nasci até o dia de hoje... Aleluia!

O estilo de vida de Jacó era “abençoado” e ainda que, acerca de algo tão pessoal o Senhor Deus - o mesmo Deus que lhe falara tantas vezes sobre tantas situações - desta vez não se pronunciara nada acerca de seu amado filho, todavia, isso não impactou no status de sua vida e ele chega ao final dela impetrando uma bênção que testifica a veracidade do fato.

Tudo estava ficando para trás agora. Ele estava prestes a entrar nas moradas? de todo mortal, e ali estavam se findando todo os sentimentos, medos, angustias, mas, a bênção continuaria permeando a vida dos seus descendentes. O silêncio de Deus enfim havia se rompido quinze anos mais tarde quando José dissera: “Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós!” (Gênesis 45.5)... e isso só confirmou o fato de que desde que ele havia nascido até o dia de sua morte, o Senhor o havia sustentado. Ali estavam muitas testemunhas desta inquestionável verdade.

O suposto silêncio de Deus em nossas vidas certamente produzirá vida, portanto, nossa postura deve ser de “abençoados” e “abençoadas” mesmo no “silêncio de Deus” para conosco! Um dia se revelará a muitos que desde que nascemos, até o dia final de nossa existência terrena o Senhor nos sustentou! Oh. Glória!

Continua...

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Buscando consolo

“Tudo na vida é uma questão de perspectiva”. Ben Halen

À medida que você prossegue no dia de hoje, tente detectar as coisas com as quais você se preocupa, capazes de serem transformadas em coisas que lhe trazem consolo. Por mais estranho que possa parecer, existem muitas oportunidades de consolo.

Veja bem: Em vez de se preocupar com a possibilidade de adoecer, busque con-

solo no fato de desfrutar a saúde que você já tem. Em lugar de se preocupar com as suas finanças, busque esperança em sua habilidade de ser produtivo e criar novos valores. Em vez de ficar ansioso com a realidade do tempo que perdeu, procure conforto no tempo que ainda tem à sua disposição. Em lugar de se preocupar com as coi-

sas que você pode perder, busque consolo nas coisas boas que tem.

Tudo aquilo que lhe traz preocupação irá trazer para mais perto da realidade o que o preocupa. Certamente não é isso que você deseja. Acredite: todo momento, toda e qualquer situação têm seu lado positivo. Veja a mão de Deus em tudo, busque sua sa-

bedoria, e viva da melhor maneira que puder.

Para Meditação:

“Firme está o meu coração, Ó Deus! Cantarei e entoarei louvores de toda a minha alma” Salmos 108.1

Pr. Nélio da Silva

Não basta tocar bem

“Então disse Saul aos seus servos: Buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-mo. Então respondeu um dos moços, e disse: Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é valente e vigoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele”. **1 Samuel 16.17**

Para o Senhor basta tocar bem?

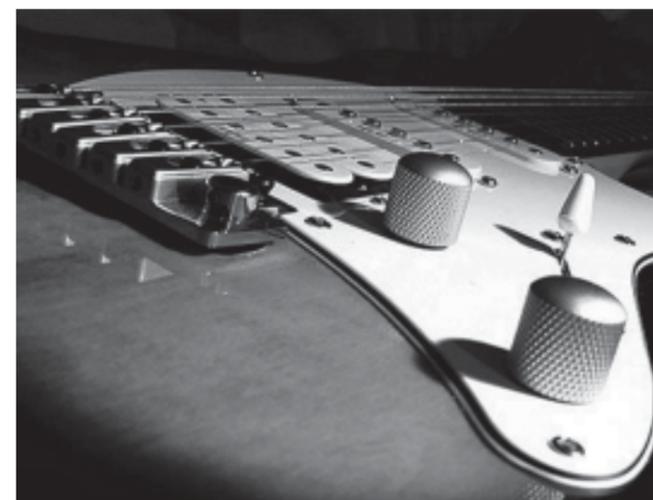
O Espírito do Senhor já havia se retirado da vida de Saul (então rei em Israel) por sua desobediência e ele agora, ao invés de ser visitado pelo Espírito Santo, era atormentado por um espírito mau (1 Samuel 16.14). A desobediência tem seu alto preço.

A situação estava se tornando preocupante e é possível conjecturar que todos que compartilhavam da companhia do rei estavam sofrendo as consequências dessa manifestação maligna na vida de Saul, então, alguém teve uma ideia: “Diga, pois, nosso senhor a seus servos, que estão na tua presença, que busquem um homem que saiba tocar harpa, e será que, quando o espírito mau da parte de Deus vier sobre ti, então ele tocará com a sua mão, e te acharás melhor?” (v.15).

Busquem um homem... Entre tantos que certamente havia em todo o Israel. A tarefa a priori não seria das mais fáceis, todavia, de repente alguém responde: “Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita, que sabe tocar e é valente e vigoroso, e homem de guerra, e prudente em palavras, e de gentil presença; o Senhor é com ele” - (v.17).

Seria por acaso que este conselheiro pensasse logo em Davi? Absolutamente que não!

O rei Saul desejava alguém que soubesse tocar bem, mas, o rei havia provido para Si alguém que não apenas tocava bem. Ainda que o “rei” não fizesse nenhuma objeção acerca das quali-



dades do responsável pela “música”, mas o “REI” com certeza o faz e isso fica evidenciado na palavra do abençoado moço que apresenta as credenciais de Davi. Ele disse: “Eis que tenho visto a um filho de Jessé, o belemita”,

- 1) Que sabe tocar e,
- 2) É valente e,
- 3) É vigoroso, e,
- 4) É homem de guerra, e,
- 5) É prudente em palavras, e,
- 6) É de gentil presença;

7) E o Senhor é com ele.

Novamente nos vem a pergunta: Será por acaso que foram citadas sete credenciais daquele ilustre desconhecido Davi? Em absoluto, pois, ele era desconhecido

todos se encaixam no perfil bíblico do adorador por excelência.

Apenas saber tocar bem é para o trabalho secular! Afinal, cada qual será reconhecido financeiramente pelo que pode oferecer.

Entretanto, para o Senhor, não basta apenas “tocar bem”, ter “excelente voz”, “boa imposição”, “saber ler partituras”, etc. É preciso ser valente, vigoroso, homem de guerra, prudente em palavras... gentil, e a base de tudo isso - O Senhor ser com ele.

Talvez até possa mais tarde trabalhar na exposição de cada credencial destas, entretanto, se todos os envolvidos no louvor atentassem diligentemente para as tais, grandes coisas ou maiores manifestações ocorreriam na igreja.

Agora, também não é preciso ser ou fazer parte do louvor de uma igreja para adorar ao Senhor. Ele procura adoradores que O adoram em espírito e em verdade, para que um dia possam assistilo no Palácio real... e não apenas que toquem bem, mas, que sejam valorosos como Davi! Esses que o Senhor procura para diante d'Ele em Sua congregação permanecerem para sempre. Aleluia!

Pr. Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Ferrari AUTO MECÂNICA

Regulagem de motor | Injeção eletrônica | Suspensão | Freios

Av. Barão do Rio Branco, 297-B Cascavel - PR 45 3223-6426 (João e Edegar)



Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240

(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalcvel@hotmail.com

“Nunca tome uma decisão definitiva com base numa tempestade passageira. Não importa quão negras sejam as nuvens ao seu redor. Lembre-se a si mesmo dizendo: ‘Essa também irá passar!’” **T. D. Jakes**

Questão fechada

O mundo em que vivemos não sabe o que é felicidade e, conseqüentemente, não pode nos fazer felizes. Cada pessoa tem o seu próprio conceito de felicidade e busca alcançá-la com os seus próprios métodos. Como esses caminhos às vezes são conflitantes, a busca da felicidade se transforma em algo semelhante à brincadeira do cabo de guerra, onde cada um puxa o cabo para o seu lado e atrapalha os que estão do outro lado. Mas felicidade é algo bem mais simples que se possa imaginar. Você pode ser feliz simplesmente por decidir ser feliz. Apesar dessa declaração – à primeira vista – soar tão simplista e superficial, existe um princípio fundamental imutável por detrás dessa frase. É possível ser feliz quando as finanças estão em estado calamitoso ou quando uma inesperada tragédia lhe dilacera a alma? Sim.

Não são os eventos e circunstâncias que determinam se seremos felizes ou infelizes. O fator determinante são as respostas a esses eventos e circunstâncias. Quando esse mesmo princípio é encarnado na nossa disciplina diária, então ganhamos uma nova perspectiva para viver em um novo estilo de vida. Obviamente que tristezas, desapontamentos, lágrimas podem caminhar ao seu redor mas, absolutamente, isso não anula a sua possibilidade de ser feliz. Por quê? Porque felicidade é muito mais do que uma circunstância ou um evento que lhe possa trazer alegria. A genuína felicidade é ter a serena consciência de que Deus está soberanamente no controle da história da minha vida.

Pr. Nélio da Silva



Ouvindo, vendo e livrando

“E ouviu Deus o seu gemido, e lembrou-se Deus da sua aliança com Abraão, com Isaque, e com Jacó; E viu Deus os filhos de Israel, e atentou Deus para a sua condição... E disse o Senhor: Tenho visto atentamente a aflição do meu povo, que está no Egito, e tenho ouvido o seu clamor por causa dos seus exatores, porque conheci as suas dores. Portanto desci para livrá-lo da mão dos egípcios, e para fazê-lo subir daquela terra, a uma terra boa e larga, a uma terra que mana leite e mel”. **Êxodo 2.5; 3.7-8**

A manifestação do amor de Deus para conosco é tão grande que Ele foi capaz de “descer” para que pudéssemos “subir”. Ele “desceu” na forma do Filho e estabeleceu uma Nova Aliança com o homem e todo aquele que se encontra aliado com Ele está apto a subir para diante dEle, entretanto, enquanto estamos por aqui, neste mundo natural, levando cada dia nossa cruz, todavia, este mesmo Pai amoroso jamais se esquece dos Seus. Os que estão em aliança com Ele jamais serão preteridos. Ainda que fraquejemos, Ele, todavia, permanece fiel.

O Senhor sempre honra a aliança e através dela temos a garantia de que as mãos do Todo-Poderoso continuam ativas sobre nós se manifestando de várias formas para nos conceder vitórias, conforme o texto acima demonstra:

Ele é um Deus que ouve o nosso gemido, assim, não escapa nada a nosso respeito para com Ele! (v.24). Alguma situação temte envolvido de tal maneira que você gema de tristeza? Deus se importa contigo e tem ouvido seu gemido e de alguma forma Ele “descerá” para intervir nessa situação! Seja paciente.

Ele se lembra de Sua aliança para conosco, afinal, somos enxertados na Oliveira Verdadeira! Ele conhece os Seus, e não há um filho ou filha que clame que não seja consolado. Quando Ele afirma que ouve nosso gemido é porque vai agir em nossa causa! Ele não é como o homem que muitas

vezes até ouve o gemido do semelhante, mas nada faz. Pelo contrário, Deus Pai ouve, considera e traz livramento.

Ele é um Deus que vê nossa aflição, portanto, conhece-nos individualmente e sabe por que tipo de angústia ou sofrimento estamos passando! (v.25). Ainda que seja um pequenino sentimento que se esconde lá no mais interior da alma... Ele conhece! Nada foge ao Seu olhar. Nada se



esconde à Sua Luz!

Ele considera a nossa condição; considera nossa estrutura; considera nossa natureza. Ele não apenas lembra-se de nós, e de Sua aliança para conosco; tampouco apenas contempla nosso sofrimento, mas intervém com livramento, ainda que seja apenas o alívio, mas virá da parte do Altíssimo. (v.25). Aleluia!

Assim sendo, Ele “desce”, ou seja, Ele age no nosso “natural” para nos proporcionar livramento da mão do inimigo que nos prende e assim possibilita que subamos

para uma posição de liberdade e prosperidade. (v.3.8). Não só liberdade, mas, liberdade com prosperidade. Sua promessa é que Ele enviaria Seu povo, não a qualquer lugar, mas a uma terra que mana leite e mel...

Deus conhece a nossa dor... conhece a sua dor e para Ele não há jurisdição. Ele é o Senhor de toda a terra, portanto, age em sua vida, seja aqui no Brasil, seja no Japão, seja no México, na África... seja em que lugar você estiver e se manifestar a sua necessidade! Ele é socorro bem presente. Ele se manifesta em prol da causa de Seus filhos e filhas!

Não devemos nos esquecer de que: ainda que aquele povo fosse o povo de Deus e aliado com Ele (Êxodo 2.24-3.8), mas, se encontravam em mãos dos inimigos, necessitando assim de livramento...

De igual forma, ainda que estejamos aliado com o Senhor, enfrentamos inimigos oportunistas que às vezes nos tentam segurar nossas mãos, portanto, necessário se faz **clamar ao Senhor**, de onde virá nosso socorro, pois, Ele nos ama a ponto de nos ouvir, nos ver, atentar para nossa condição e descer para nos possibilitar subir da nossa posição de cativo.

Só a Deus glória!

Pr. Vilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2013

A do rio Jordão foi comandada por Josué (Js 3:9-17)	Instrumento musical recebido pelos sete anjos que estavam (?) da onça: a falsa		O critério adotado para classificação de programas de TV	Verbo da dúvida de Hamlet (Lit.)	General cananita morto por Jael (Jz 5:26)
Oficial de Faraó que comprou José dos Ismaelitas (Gn 39:1)	1º livro do Novo Testamento				Valor trazido pela experiência (Rm 5:4)
	Aptidão			Pablo Casals, violoncelista espanhol	
Bruxa; feiticeira		Feijão	O cheque da compra parcelada		
(?) Paese, variedade de queijo italiano	Fazer telefonema de aparelho antigo	Vocalista do Capital Inicial			
				Pensou que Ana estivesse embriagada (I Sm 1:13)	
Alvos das pregações de Paulo (Rm 11:13)	Conversa mole (gir.)	Moeda do Japão			
			Imposto Sobre Serviços (sigla)	Porção lateral de um corpo ou objeto	
A pessoa cega de uma das vistas	Eugene Ormandy, maestro dos EUA	Falso; falsificado			
Alimento multiplicado por Jesus (Mc 8:6)		(?) com fritas, prato tradicional		Forma das rampas de skate	
Jamais, em inglês		Filha de Jacó violada por Siquém (Gn 34:5)			
Jesus (Ap 5:5)	Bed-(?), protesto pacifista de Lennon	Anna Kendrick, atriz dos EUA		Nele o anjo derramou a taça (Ap 16:17-18)	
Avô (red.)	Inerente; congênita			(?) -line: conectado à internet	
Cantora de "Quando Eu Chorar"					

BANCO: 2/in — on. 3/bel — ell. 4/dlnã — ever — fava. 6/sisera. 7/genhos.

Mais de **60 jogos** de lógica ambientados no universo místico da Idade Média

COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS
www.coquetel.com.br

Solução

V	L	R	V	X	V	N	N	U	B
J	V	L	V	N	I	E			
N	O	U	I	O	A				
V	O	U	E	O	O	E	L		
R	V		R	P	R				
E	L	F	O	E	S				
A	L	V	H	T	O	V	C		
E	N	E	I	N	T				
S	S	O	I	N	E	G			
R	R	C	I	D	B				
R	E	P	R	I	V	M	V		
E	P	F	I	I	T	O	P		
S	U	S	T	M	R				
V	I	S	S	A	V	R	T		
S			V						